

APRESENTAÇÃO

O presente documento consiste no Relatório de Cumprimento de Objeto Final do convênio FNMA 025/2003, referente ao projeto "**Pesca Responsável na Baía de Tijucas**", selecionado no Edital FNMA 02/2002 "Gestão Participativa do Uso dos Recursos Pesqueiros na Zona Costeira e Marinha".

Este projeto estava estruturado em 11 metas, assim intituladas:

- Meta 1: Estruturação de um programa participativo de monitoramento de parâmetros ambientais e dados pesqueiros.
- Meta 2: Implementação de um programa de monitoramento participativo
- Meta 3. Caracterização das cadeias produtivas na atividade pesqueira
- Meta 4. Dimensionamento das interações Homem – Oceano nas formas de uso e acesso aos recursos pesqueiros.
- Meta 5: Elaboração de um sistema de informações pesqueiras para a Baía de Tijucas
- Meta 6: Análise biológico-pesqueira da pesca de arrasto
- Meta 7: Avaliação dos impactos do arrasto sobre comunidades bentônicas
- Meta 8. Fortalecimento institucional das Colônias de Pescadores
- Meta 9. Elaboração do diagnóstico participativo pesca na Baía de Tijucas
- Meta 10. Criação do Conselho da Pesca da Baía de Tijucas
- Meta 11. Educação ambiental

A realização deste projeto constituiu um grande desafio para os pesquisadores, técnicos e bolsistas que participaram da atividade. Inicialmente pela grandiosidade e ousadia proposta pelas metas, pois eram intensas e difíceis de serem realizadas de maneira coordenada e integrada.

Outro aspecto desafiador refere-se a própria pesca artesanal e às localidades escolhidas para a realização do projeto. A Baía de Tijucas retém praticamente todos os principais conflitos e problemas associados à pesca, entre eles: crise dos estoques pesqueiros, falhas no sistema de gestão, carência de informações consistentes, conflitos na relação extrativismo e preservação ambiental, problemas de organização associativa dos pescadores, resistências a agentes externos, entre outros.

Por outro lado, o desafio era gratificante, pois havia a necessidade emanada dos pescadores, havia o interesse de que alguma coisa fosse realizada para descrever as mudanças percebidas pelos pescadores, e, da mesma forma, as mudanças necessárias à pesca artesanal sustentável e viável, do ponto de vista ecológico, econômico, político, social e cultural.

Para facilitar a organização da apresentação dos resultados, este relatório foi produzido na forma de encartes, um total de 9, cujas metas que se complementavam foram incorporadas nos encartes. Portanto, os encartes apresentam uma descrição e análise dos resultados obtidos, e, da mesma forma, os produtos, pareceres técnicos e relatórios específicos estão apresentados na forma de anexos.

O **Encarte 1** incorpora as metas 1 e 2, e faz a descrição e análise do programa de monitoramento participativo da pesca, apresentado os resultados acerca da produção pesqueira registrada, o número de embarcações em atividade na pesca dentro da baía de Tijucas, e como um dos principais resultados deste projeto, apresenta uma análise da aplicação do monitoramento participativo da pesca artesanal, como uma forma de qualificar a gestão do uso dos recursos pesqueiros no Brasil, tanto pelo volume e qualidade das informações, como por promover uma maior participação dos pescadores e das Colônias de Pescadores.

O **Encarte 2** apresenta dos resultados da meta 3, onde foi elaborada a descrição das cadeias produtivas nas localidades, o papel das mulheres e as relações familiares no processo produtivo. Da mesma forma, é apresentado um diagnóstico da frota e dos petrechos de pesca utilizados, bem como as características socioeconômicas e culturas das comunidades pesqueiras locais.

O **Encarte 3** apresenta dos resultados das metas 4 e 9, descrevendo as estratégias de pesca adotadas, uma avaliação participativa da pesca e uma análise histórica das transformações socioecológicas da pesca de arrasto de camarão na Baía de Tijucas. Da mesma forma, são apresentados os conflitos percebidos pelos atores, especialmente pelos pescadores artesanais. Da mesma forma que no Encarte 1, os resultados aqui apresentados trazem considerações e aprendizados importantes referentes aos aspectos metodológicos pertinentes à qualificação do processo de gestão participativa do uso dos recursos pesqueiros.

O **Encarte 4** descreve o Sistema de Informações Pesqueiras, previsto na meta 5, desenvolvidos para sistematizar as principais informações sobre o Projeto Pesca Responsável, de maneira a criar um ambiente mais acessível aos resultados obtidos.

O **Encarte 5** faz a análise biológico-pesqueira da pesca de arrasto do camarão-sete-barbas, prevista na meta 6, e portanto, há informações importantes sobre a biologia deste recurso alvo, além de informações sobre a fauna acompanhante desta atividade. Neste encarte são apresentadas as informações de esforço e rendimento desta atividade, afim de promover uma análise da sustentabilidade desta atividade na Baía de Tijucas.

O **Encarte 6** descreve a análise do impacto da atividade de arrasto sobre o fundo e sobre a comunidade bentônica na baía de Tijucas, conforme definido na meta 7.

O **Encarte 7** retrata o perfil das Colônias de Pescadores, Z-9 (Governador Celso Ramos), Z-22 (Bombinhas) e Z-25 (Tijucas), suas principais dificuldades e representações sociais e entendimentos sobre o papel da Colônia da Gestão do Uso dos Recursos Pesqueiros.

Como um dos produtos pré-definidos neste edital, o **Encarte 8** apresenta a proposta de criação do Conselho da Pesca e o Plano de Ação para a Gestão Participativa do Uso dos Recursos Pesqueiros na Baía de Tijucas, conforme meta 10, um importante material que servirá de subsídios para a continuidade das ações de gestão pesqueira e de gestão da Reserva Biológica Marinha do Arvoredo.

Por fim, o **Encarte 9** apresenta e análise o Plano de Comunicação Social e Educação Ambiental, conforme Meta 11, e traz importantes considerações acerca da educação ambiental em comunidades pesqueiras.

Acredita-se que os resultados obtidos e apresentados a seguir revelarão informações extremamente importantes, a maior parte delas desconhecidas aos gestores, e que servirão de grande contribuição para a construção de novos caminhos para a pesca responsável na Baía de Tijucas.